



ID: 74612073

20-04-2018

Governo aprovou reforço de intervenção na saúde global



Ministro da Saúde frisou "posição privilegiada" de Portugal

RESOLUÇÃO O Conselho de Ministros aprovou ontem uma resolução multi-sectorial para colocar Portugal com um papel mais interventivo na saúde global, informou o ministro da Saúde.

«Temos uma posição privilegiada para ser, na área da saúde, uma ponte de cooperação entre a Europa e África. O nosso património histórico e o trabalho todos os dias no terreno com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) deve também servir para que eles possam beneficiar desse contributo, mas também para que a Europa possa beneficiar da própria experiência desses países», disse Adalberto Campos Fernandes.

Falando em Coimbra à margem do encontro regional da Cimeira Mundial de Saúde, o governante salientou que a resolução aprovada pretende «afirmar mais a posição de Portugal no mundo, como um país aberto, que trabalha no con-

texto da União Europeia».

Adalberto Campos Fernandes referiu que Portugal trabalha também «na tecnologia de ponta e nas novas conquistas que a ciência e o conhecimento trazem», num mundo em que «os limites não se esgotam na União Europeia».

Segundo o ministro da Saúde, a resolução aprovada passa por «uma abordagem multinacional e multicultural, que considera a saúde como um pilar de transformação das sociedades e, nesse sentido, Portugal deve aproveitar esse património histórico que tem e, sobretudo, a riqueza da experiência com os países africanos».

Neste momento, adiantou, Portugal está a aprofundar com os PALOP «protocolos bilaterais e multilaterais em áreas que vão desde a telemedicina, tele-saúde, hemodiálise, à luta contra as doenças transmissíveis por vector, às doenças de transmissão hídrica, também às doenças não transmissíveis».

Portugal vai continuar a cooperar com os PALOP

Cimeira Saúde Os compromissos políticos são essenciais para resolver os desafios da saúde global, disse o ministro da Saúde, na abertura do encontro mundial

Andrea Trindade

Portugal vai continuar a cooperar com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) para melhorar a saúde das suas populações. Isso mesmo referiu ontem o ministro da Saúde, à margem da sessão de abertura do encontro regional anual da Cimeira Mundial de Saúde, que reúne em Coimbra mais de 700 peritos e que tem como tema central a saúde global dos países africanos.

Num «mundo desequilibrado e que, efectivamente, corre a diferentes velocidades» no que se refere à saúde, é «obrigação dos países que, como nós, estão no pelotão da frente, contribuir, como temos feito com África e outros países de expressão oficial portuguesa», declarou Adalberto Campos Fernandes. É preciso «trabalhar em conjunto porque a segurança e o bem-estar desses países e dessas comunidades é também a segurança do mundo», referiu aos jornalistas à saída da sessão, que decorre no Convento São Francisco.

«Temos projectos de cooperação com todos os países, Angola, Moçambique, S. Tomé, Cabo Verde, e, dentro do que é a nossa capacidade, faremos tudo para ajudar, mas também para receber a experiência desses países, que é muito enriquecedora, nomeadamente do ponto de vista da saúde pública», declarou o ministro, usando os recentes surtos de sarampo para lembrar que devemos «estar



FOTOS: FIGUEIREDO

Na cimeira de saúde estiveram nomeadamente João Gabriel Silva, Adalberto Campos Fernandes, Manuel Machado, Detlev Ganten e Fernando Regateiro

preparados para reagir» perante doenças que tinham deixado de nos preocupar.

«Acreditamos que os compromissos políticos são essenciais para resolver os desafios da saúde global e que a acção e articulação são a chave para que os objectivos que levam a que nos associemos como hoje se venham a concretizar», declarou o ministro da Saúde na cerimónia de abertura.

O presidente da Cimeira Mundial de Saúde, Detlev Ganten, defendeu que «a saúde global não é apenas uma questão de medicina ou de investigação, mas uma questão humanitária, económica e ambiental». Atingir a saúde e o bem-estar de sete bilhões de pessoas

no mundo é uma «causa nobre» que exige «trabalho em rede», disse, notando que o principal objectivo da Cimeira é colocar a saúde na agenda política e na discussão pública mundial.

Organizada pelo consórcio Coimbra Health, que reúne Universidade e Centro Hospitalar de Coimbra (CHUC) e representa Portugal na M8 Alliance, o encontro, que termina hoje, conta com participantes de mais de 40 países. Manuel Machado, presidente da Câmara Municipal, manifestou o orgulho que a cidade tem em acolher o evento. «Marco da projecção internacional de Portugal» e «mais uma oportunidade para a afirmação dos

valores de solidariedade e de cidadania que Coimbra sempre defendeu, através do seu hospital e da sua Universidade», acrescentaria o alto-comissário do encontro regional da Cimeira Mundial de Saúde, José Martins Nunes.

Na sessão de abertura, o reitor João Gabriel Silva chamou a atenção para a necessidade de apostar na ciência e na investigação mas também de fazer com que a ciência que já existe chegue a todos. Já o presidente do CHUC, Fernando Regateiro, considerou o encontro «uma rara oportunidade de interacção» e de «gerar consensos» que possam contribuir para a saúde global nos países de África. ◀



Faltam recursos humanos para combater VIH Sida

Epidemia Director do Conselho Nacional de Combate à Sida de Moçambique falou dos desafios que o país enfrenta

A "falta crítica" de recursos humanos, infraestruturas insuficientes e dificuldade no acesso a cuidados de saúde são alguns dos principais problemas no combate ao VIH/Sida em Moçambique, afirmou ontem o director do Conselho Nacional de Combate à Sida.

A discursar num painel sobre o combate à epidemia do VIH (vírus da imunodeficiência humana), o director do Conselho Nacional de Combate à Sida (CNCS) de Moçambique, Francisco Mbofana, apontou para a falta de infraestruturas, falta de recursos humanos e dificuldade no acesso como alguns dos «grandes desafios» que o país enfrenta para combater a epidemia.

Francisco Mbofana notou que é necessário garantir formação de recursos humanos para tratar o VIH, além de mais recursos humanos. No entanto, notou, «apesar dos desafios, há progresso», salientando que, desde 2011, o número de pessoas a serem tratadas aumentou.

«Só em 2017, 317 mil adultos» iniciaram-se no tratamento antiretroviral, vincou o director do CNCS, que falava numa das sessões do encontro regional da Cimeira Mundial de Saúde, que decorre no Convento São Francisco.

Francisco Mbofana estima



Em 2017 foram aplicados sete milhões de testes em pacientes

que haja 2,1 milhões de pessoas infectadas no país, considerando que há que garantir que os cuidados de saúde e os testes do VIH «chegam aos que estão em alto risco».

Em 2017, foram aplicados «sete milhões de testes, mas só encontramos 300 mil pacientes» com o vírus, constatou, referindo que o país não está a ser eficiente com os testes.

De acordo com o director do CNCS, é também necessário garantir uma resposta «financeiramente sustentável» para o trabalho feito nesta área.

«Muito dinheiro vem para o

país [para esta área], mas precisamos de usá-lo de forma mais eficiente», frisou.

Presidente da República encerra cimeira

A gestão de doenças infecciosas em países de baixo e médio rendimento, a governação para a equidade em saúde, a transferência de inovação para os cuidados de saúde e a educação biomédica num mundo em mudança são os temas em análise na cimeira que termina hoje à tarde, com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. ◀

12 empresas da região Centro em destaque na Cimeira da Saúde

INOVAÇÃO BMD, Coimbra Genomics, HeartGenetics, Immunetep, InKlusion, Labfit, Nu-rise, Sensing Future, Soft Bionics, Sword Health, Take the Wind e Ydeal são as 12 empresas da área da saúde da região Centro que estão em destaque no encontro regional da Cimeira Mundial de Saúde. Mostrar a actividade que desenvolvem em áreas como a Med-

tech, Biotech e Digital Health, apresentando produtos e tecnologias inovadoras, é o objectivo da iniciativa "Start(h)up", promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) e pelo consórcio Coimbra Health (CHUC e UC).

«Estas empresas são uma excelente amostra da dinâmica inovadora que o sector da

saúde tem tido na região, conciliando jovens altamente qualificados com investigação e inovação, em contexto empresarial», declara Ana Abrunhosa, presidente da CCDRC.

Destas 12 empresas, três serão hoje distinguidas, depois de avaliação por um júri e pelos presentes na Cimeira, tendo oportunidade de fazer uma apresentação pública. ◀

Ncar 239 490 224 · WWW.NCAR.PT
Oportunidades **Litocar**



15.890€
Renault Clio dCi
90CV, 2017

Limitado ao stock existente.
Imagem não contratual.

20 DE ABRIL DE 2018 SEXTA-FEIRA Nº 29.890 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 87 ANOS A INFORMAR

0,80 €

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

FEIRA DAS VIAGENS
UM MUNDO DE NOVAS FUNDADORAS

COIMBRA

A APRESENTAÇÃO
DESTE JORNAL
VALE UMA GARRAFA
DE VINHO
(€3,95€)

20 a 22 ABRIL
PAVILHÃO
CENTRO
DE PORTUGAL

PREÇOS DA FEIRA:
SEXTA e DOMINGO 10€/20h
A ENTRADA É GRATUITA
Café da manhã e água incluídos

**"Eu Salazar", nova peça
do Teatrão, estreia a
25 de Abril Coimbra | P5**



**Escola Agrária de Coimbra inaugura loja para
vender os seus produtos** Celebra aniversário domingo | P4

**ASAE e Vinhos
da Bairrada
assinam parceria**
Protocolo | P18

**Dança grega ganha
espaço nas Ruínas
de Conimbriga**
Amanhã | P17

**Linda Martini actua
a 5 de Maio na
Queima das Fitas**
Coimbra | P2

TORGA - L.I.B.E.R.D.A.D.E.
UM CINEMA-TEATRO EM NOVE LETRAS

**TEMOS
CONVITES
PARA
OFERECER**

Pág. 17

**Rota das Adegas
continua a pedalar
e a gerar valor**
Cantanhede | P16

**Projecto vai dar
vida a 11 aldeias da
Serra do Caramulo**
Tondela | P20

RECLUSOS E NAMORADAS CONDENADOS POR TRÁFICO

Tribunal de Coimbra condenou a penas "pesadas" os vários elementos - reclusos e namoradas - de uma rede que ao longo de meses levou droga para o interior da prisão de Coimbra **Página 28**

Cimeira quer colocar saúde na agenda política mundial



Segurança e bem-estar de países menos desenvolvidos, nomeadamente em África, é importante para a segurança do mundo, foi ontem sublinhado no encontro de peritos em saúde que decorre em Coimbra **Páginas 6 e 7**



Usados de Seleção?
Barreiros & Vilas tem a solução!

ESTRADA DE COSELHAS, 230 3000-125 COIMBRA
GPS: 40.215459 -8.436850

Visite a feira de viaturas
de Ocasão e de Serviço

Dia 21 e 22 Abril